

AVALIAÇÃO DA TRANSIÇÃO ENTRE AS FASES FENOLÓGICAS DE *NECTANDRA LANCEOLATA* NNESS E *NECTANDRA MEGAPOTAMICA* (SPRENG.) MEZ (LAURACEAE)

Pesquisadores: OLIVO, Ediana
NERES, Ana Paula B.
BELUSSO, Lidiamara A.
RICHETTI, Everton
BAGATINI, Katiane Paula

O estudo da fenologia é de relevante importância para compreender a dinâmica entre as fases reprodutiva e vegetativa e os fatores bióticos ou abióticos que as influenciam. Considerando a atual situação das florestas, que se encontram altamente fragmentadas, é necessário que sejam realizadas práticas de manejo e reposição antrópica das espécies; a compreensão de aspectos fenológicos é importante para a manutenção da viabilidade das florestas e da reposição adequada dos recursos vegetais. Dessa forma, o presente estudo objetivou acompanhar aspectos do comportamento fenológico de duas espécies arbóreas de importância ecológica e econômica para a região, são elas: *Nectandra megapotamica* e *Nectandra lanceolata* (Lauraceae). A pesquisa foi realizada no município de Joaçaba, SC, no período de maio de 2013 a fevereiro de 2014, em que foram delimitadas três unidades distintas para a escolha e o acompanhamento dos indivíduos de ambas as espécies. Foi realizada a coleta de dados por meio de observação, com periodicidade mensal enquanto em estágio vegetativo e quinzenal enquanto estágio reprodutivo. A floração de *N. megapotamica* ocorreu do mês de julho de 2013 até outubro de 2013; no mesmo mês iniciou-se o desenvolvimento dos frutos que se apresentaram crescidos de dezembro de 2013 a fevereiro de 2014, o desfolhamento e o enfolhamento ocorrem de setembro de 2013 a janeiro de 2014. Constatou-se diferença de produtividade entre as três áreas; para a área 3 foi registrada maior produção tanto de frutos quanto de flores, uma vez que 100% de indivíduos apresentaram floração e 85% frutificação. O índice de Fournier demonstrou uma baixa produção para a totalidade dos indivíduos, 13% de botão floral, 24% de antese e 19% de fruto. A floração de *N. lanceolata* iniciou em setembro de 2013 e terminou em dezembro de 2013; a partir de dezembro, iniciou-se o desenvolvimento dos frutos, crescidos em fevereiro de 2014. O desfolhamento ocorreu de setembro a dezembro de 2013. Houve diferença entre as três áreas de estudo; a área 3, assim como a *N. megapotamica*, teve maior produtividade, 83% dos indivíduos floriram e 67% frutificaram. O índice de Fournier demonstrou baixa produtividade de forma geral, 13% de botão floral, 14% de flor e 9% de fruto. É necessário o acompanhamento por um maior período de tempo, para a identificação de eventos supra-anuais e a confirmação dos eventos anuais.

Palavras-chave: Fatores climáticos. Canela-preta. Canela-amarela. Disponibilidade de sementes. Produção vegetal.

ediana.olivo@yahoo.com
ana-paixao2011@hotmail.com
lidiamarabelusso@yahoo.com.br
evertonrichetti@hotmail.com
katiane.bagatini@unoesc.edu.br